

CORREIO PAULISTA

Bruna Sampaio



Colegiado elegeu Guto Zacarias (União) como presidente

Alesp vai investigar golpes do tipo 'pirâmide' financeira

A Alesp instalou a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigará golpes do tipo pirâmide financeira. O colegiado elegeu o deputado Guto Zacarias (União) como presidente e Paulo Fiorilo (PT) como vice-presidente. Proposta por Altair de Moraes (Republicanos), a CPI terá 120 dias para apurar fraudes que utilizam falsos investimentos em criptoativos e marketing multinível. O deputado Leonardo Siqueira (Novo) foi indicado relator da comissão. Segundo Zacarias, a escolha se deve à formação do parlamentar, que é economista. O plano de trabalho será definido na próxima semana. As reuniões ocorrerão quinzenalmente. Também participaram Fábio Faria de Sá, Tenente Coimbra e Dirceu Dalben.

CPI para situação dos lixões no estado

O deputado Carlão Pignatari (PSDB) foi eleito presidente da CPI da Alesp que investigará a situação dos lixões no estado. A relatoria ficará com Thiago Auricchio (PL) e a vice-presidência com Delegado Olim (PP). A comissão terá 120 dias para apurar problemas no gerenciamento de resíduos sólidos e possíveis irregularidades. A primeira medida será ouvir representantes da Cetesb e do Ministério Público para mapear dificuldades na gestão.

Divulgação/Governo de SP



Para Henguel, atitude mostra o valor do trabalho policial

Policiais que evitaram feminicídio

Policiais militares do Grupo de Ações Táticas Especiais (Gate) foram homenageados na sede da Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP), após atuarem no salvamento de uma mulher vítima de tentativa de feminicídio em Conchal, no interior do estado. Os agentes receberam medalhas e certificados durante cerimônia que reuniu autoridades da segurança pública. O secretário executivo da SSP, coronel Henguel Ricardo Pereira, destacou a importância do reconhecimento ao trabalho realizado pelos policiais em ocorrências críticas.

Nelson Gonzaga vice-secretário do MP

O procurador Nelson Gonzaga assumirá como vice-secretário do Órgão Especial do MPSP. O resultado foi proclamado nesta quarta-feira (4) pelo procurador-geral de Justiça, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa. Na mesma sessão, o PGJ homenageou o servidor Marcelo Lima, do setor de audiovisual do Centro de Comunicação Social, que se aposenta na próxima terça-feira.

Mutirão do INSS

Moradores de São Paulo serão atendidos no mutirão de perícias médicas promovido pelo Ministério da Previdência Social neste fim de semana. A ação faz parte de uma mobilização nacional que prevê cerca de 13 mil atendimentos para análise de benefícios por incapacidade e assistenciais (BPC/Loas).

Mutirão do INSS II

Em São Paulo, os atendimentos do mutirão do serão realizados presencialmente e por meio da Perícia Conectada, modalidade de teleatendimento que amplia o acesso da população à avaliação médica. A iniciativa busca reduzir a fila de espera e acelerar a concessão de benefícios previdenciários.

Casa própria

O Governo de São Paulo iniciou nova edição do Feirão Casa Paulista, com cerca de R\$ 3 milhões em subsídios para famílias que desejam comprar o primeiro imóvel. Serão disponibilizadas 253 cartas de crédito entre R\$ 10 mil e R\$ 16 mil em seis municípios, incluindo a capital paulista.

Casa própria II

O Feirão Casa Paulista atende famílias com renda de até três salários mínimos que não possuem imóvel ou financiamento ativo. Desde o início da atual gestão, o programa já entregou 46,9 mil moradias e soma mais de R\$ 573 milhões em subsídios para ampliar o acesso à casa própria em diversas regiões do estado de São Paulo.

Resíduos Sólidos

São Paulo anunciou que a nova versão do Plano Estadual de Resíduos Sólidos deve ser lançada até o fim deste ano. O documento orienta a política de gestão de resíduos e foi tema da primeira reunião da Comissão Estadual de Gestão de Resíduos Sólidos, coordenada pela Secretaria de Meio Ambiente.

Resíduos Sólidos II

Com 645 municípios, o estado de São Paulo gera cerca de 42 mil toneladas de resíduos por dia. A atualização do Plano Estadual de Resíduos Sólidos, que deve passar por consulta pública em 2026, pretende alinhar políticas e ampliar soluções regionais para melhorar a gestão e destinação do lixo no estado.



Monitoramento de agressores auxilia proteção das vítimas

Prisões por violação de medida sobe 12,3% em SP

Foram 5,7 mil flagrantes em 2025 e 118,6 mil pedidos de proteção

Por Redação

O número de prisões em flagrante por descumprimento de medidas protetivas de urgência cresceu 12,3% no estado de São Paulo em 2025. Foram 5,7 mil casos no último ano, contra 5,1 mil em 2024, segundo dados da Secretaria da Segurança Pública (SSP-SP). No mesmo período, o estado registrou 118,6 mil pedidos de medidas protetivas, alta de 17,5% em relação ao ano anterior.

Segundo o secretário da Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves, os números refletem reforço na fiscalização das ordens judiciais e maior agilidade no atendimento às vítimas pelas Polícias Civil e Militar. Mesmo quando não há prisão em flagrante, os casos são investigados. A Polícia Civil registra a ocorrência, coleta provas, ouve testemunhas e comunica o Ministério Público e o Judiciário. Dependendo da gravidade, o delegado pode solicitar a prisão preventiva do agressor.

A coordenadora das Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs), Cristiane Braga, afirma que o descumprimento das medidas tem consequências penais. "Quando não é possível a prisão em flagrante, instauramos investigação e, havendo elementos, representamos pela prisão preventiva ao Judiciário. A medida protetiva não é simbólica. Ela

tem força de lei", destacou.

As medidas protetivas são previstas na Lei Maria da Penha e permitem que a Justiça determine ações imediatas para proteger mulheres em situação de violência doméstica, como afastamento do agressor do lar, proibição de contato e suspensão do porte de armas. A própria vítima pode solicitar a medida, sem necessidade de advogado.

São Paulo também foi pioneiro na adoção de tornozeleiras eletrônicas para monitorar agressores, implantada em setembro de 2023. Desde então, 712 autores de violência doméstica passaram a ser monitorados e 120 foram presos por descumprirem decisões judiciais. Atualmente, cerca de 391 pessoas utilizam o equipamento, com monitoramento 24 horas por dia.

O estado também ampliou a rede de proteção às mulheres. Desde 2023, o número de Delegacias de Defesa da Mulher cresceu 54%, chegando a 142 unidades e 170 salas de atendimento. O aplicativo SP Mulher Segura, com 45,7 mil usuárias, permite solicitar medidas protetivas e acionar o botão do pânico.

As ações integram políticas como o movimento SP Por Todas, voltado à prevenção da violência, acolhimento e autonomia das mulheres, além de ampliar o acesso das vítimas à rede de proteção em todo o estado de São Paulo.